

PROGRAMA DE DISCIPLINA

RCC6006- Projetos de Teses

TRIMESTRE: 1o/2021

QUARTA - FEIRA: 14:00 - 18:00 HORAS

Amaury Jose Rezende
amauryj@usp.br

OBJETIVO E JUSTIFICATIVAS

A disciplina visa fornecer uma formação básica sobre a estrutura e o processo de produção de conhecimento em Ciências Sociais Aplicada na área de Controladoria e Contabilidade, tem como o propósito de capacitar os alunos para seguintes tarefas: crítica dos fundamentos metodológicos e análise das estratégias teóricas e técnicas de investigação na elaboração de projetos de pesquisa.

De forma específica busca:

- I. Discutir as questões epistemológicas e os métodos científicos pertinentes ao desenvolvimento dos alunos para atuar no processo investigativo científico;
- II. Oferecer fundamentos metodológicos necessários para a preparação de um projeto de pesquisa; e
- III. Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de um projeto estrutural de pesquisa, que contemple: i) a identificação do problema; ii) a definição da lacuna a ser preenchidas (conexão entre a problemática pesquisada e a base teórica); iii) a definição de hipóteses; iv) os objetivos a serem atingidos e v) as bases teórico-metodológicas que darão sustentação ao desenvolvimento do projeto.

Esta disciplina conduz os alunos ao amadurecimento das propostas de pesquisa que foram apresentadas no processo de seleção. O desenvolvimento de um projeto de pesquisa exige uma organização de ideias que lhe permita atingir o processo investigativo.

A diversidade de abordagens existentes, exige dos alunos, clareza quanto aos fundamentos e pressupostos das teorias a serem empregadas e, ainda, quanto as possibilidades de integração disciplinar com outras áreas de conhecimento. O exercício crítico envolvido nestes estudos é importante para a habilitação do aluno como pesquisador e docente na área de contabilidade.

Portanto, o arcabouço teórico e as discussões a serem realizadas possibilitarão o desenvolvimento de um projeto coerente e exequível, que permita a obtenção de êxito do projeto.

EMENTA

- I. Considerações sobre Epistemologia;
- II. A problemática do conhecimento científico e suas peculiaridades em relação ao filosófico, religioso e ao senso comum;

- III. Os paradigmas quantitativo e qualitativo de investigação científica e as reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas;
- IV. Os fundamentos metodológicos para elaboração de projeto estrutural de pesquisa;
- V. Abordagens metodológicas: positivista; funcionalista; sistêmica; estruturalista; fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética;
- VI. Estratégias de Pesquisa: bibliográfica; documental; experimental; levantamento; pesquisa ex-post-facto; estudo de caso; pesquisa etnográfica e pesquisa-ação;
- VII. Técnicas para coleta de evidências, dados e informações: observação; observação participante; questionário; escalas de atitudes; entrevista; focus group; análise de conteúdo; análise do discurso; história de vida;
- VIII. Discussão e avaliação crítica do processo de investigação científico.

AVALIAÇÃO

	Item a ser avaliado	Peso
<input checked="" type="checkbox"/>	Resenhas, Apresentações e Seminários	50 %
<input checked="" type="checkbox"/>	Projeto estrutural de Pesquisa e Avaliação final do projeto pelos pares (data de entrega: 30/abr/202)	20 %
<input checked="" type="checkbox"/>	Ensaio Teórico e/ou Técnico sobre Abordagens Metodológicas ¹	30 %

Obs. Os alunos em 30 de abril devem apresentar (via e-mail) um projeto estrutural de pesquisa, que será submetido ao escrutínio dos pares.

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do Programa.

¹ Ver exemplo: Pagliarussi, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. Revista De Contabilidade E Organizações, 14, e169787. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.169787>

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Leitura e Pesquisa de Literatura e Participação em Aula

A disciplina será desenvolvida com base em seminários e apresentações por parte dos alunos, individualmente. A bibliografia listada em cada seção é de literatura obrigatória acerca das abordagens epistemológicas, técnicas utilizadas para análises e desenvolvimento de pesquisas científicas em contabilidade.

Para a elaboração dos seminários os alunos devem buscar outros textos e referências complementares sobre o tema que será apresentado e debatido.

A participação ativa dos alunos nas discussões é fundamental e faz parte da avaliação do desempenho. O docente responsável pela disciplina tem autonomia para atribuir conceitos às participações em sala. Assiduidade e pontualidade fazem parte dessa avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
0	Março a maio	Considerações sobre Epistemologia LEITURAS BÁSICAS: <ul style="list-style-type: none">BUNGE, M. Epistemologia. São Paulo: Edusp, 1980.CUPANI, A. e PIETROCOLA, M. A Relevância da Epistemologia de Mario Bunge para o Ensino de Ciências. In: Cadernos Brasileiro de Ensino de Física. Florianópolis, vol 19, n.1, edição especial, 2002. MATERIAL VÍDEOS AULAS: <ul style="list-style-type: none">Tópicos de Epistemologia (aulas 1 a 26)Link: http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=1703 ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES: <ul style="list-style-type: none">As resenhas sobre Epistemologia devem ser entregues semanalmente até o final da disciplina.
1	3/mar	Ciência e a Comunidade Científica LEITURAS BÁSICAS: <ul style="list-style-type: none">Konstantinos POULIS, Minas KASTANAKIS. On theorizing and methodological fetishism. European Management Journal, Volume 38, Issue 5, October 2020, Pages 676-683 - https://doi.org/10.1016/j.emj.2020.06.006 0263-2373 /© 2020Timothy J. FOGARTY, Aleksandra ZIMMERMAN, Few are called, fewer are chosen: Elite reproduction in U.S. academic accounting, Critical Perspectives on Accounting, Volume 60, 2019- https://doi.org/10.1016/j.cpa.2018.09.001.TRAGTENBERG, M. A delinquência acadêmica, n. 2, 2002. https://revistas.pucsp.br/verve/article/view/4618Oliveira, R. O. O sofisticado nepotismo das universidades brasileiras, 22/02/2017, Terraço Econômico. https://terraoeconomico.com.br/o-sofisticado-nepotismo-das-universidades-brasileiras/ ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES: <ul style="list-style-type: none">As resenhas sobre Epistemologia devem ser entregues semanalmente.
2	10/mar	A problemática do conhecimento científico e suas peculiaridades em relação ao filosófico, religioso e ao senso comum LEITURA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora perspectiva, 1992.BAKER, C R, & Bettner, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. Critical Perspectives on Accounting, 8(4), 293-310.CHALMERS, A. A Fabricação da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 1994.MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

		<p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha Seminário
3	24/mar	<p>Os paradigmas quantitativo e qualitativo de investigação científica e as reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000. GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. Revista de GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha Seminário
4	31/mar	<p>Os fundamentos metodológicos para elaboração de projeto estrutural de pesquisa;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2006. POPPER, K. O Mito do Contexto. Lisboa: Edições 70, 2009. POPPER, Karl S. A lógica da pesquisa científica. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975. SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. PAGLIARUSSI, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. Revista De Contabilidade E Organizações, 14, e169787. https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.ro.2020.169787 <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha Seminário
5	07/abr	<p>Abordagens metodológicas: positivista; funcionalista; sistêmica; estruturalista; fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Zanchet, A., Marques, C., Martins, A. G. Epistemologia das Abordagens Metodológicas na Pesquisa Contábil: do Normativismo ao Positivismo Working Paper: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ1737.pdf NERSESSIAN, N. J. Creating Scientific Concepts. Cambridge: MIT Press, 2008 <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha sobre Epistemologia e a pesquisa em contabilidade Seminário
6	14/abr	<p>Estratégias de Pesquisa: bibliográfica; documental; experimental; levantamento; pesquisa ex-post-facto; estudo de caso; pesquisa etnográfica e pesquisa-ação;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> CAMPBELL, Donald T., STANLEY, Julian C. Delineamentos experimentais e quase-experimentais da pesquisa. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979. THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha sobre Epistemologia e a pesquisa em contabilidade Seminário
7	28/abr	<p>Técnicas para coleta de evidências, dados e informações: observação; observação participante; questionário; escalas de atitudes; entrevista; focus group; análise de conteúdo; análise do discurso; história de vida;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000. FREITAS, Henrique & JANISSEK, Raquel. Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

		<ul style="list-style-type: none"> GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. Revista de GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha Seminário
8	05/mai	<p>Discussão e avaliação crítica do processo de investigação científico.</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> BAUM, Joel A. C. Free-Riding on Power Laws: questioning the validity of the Impact Factor as a measure of research quality in organization studies. First Published July 1, 2011 Other, Volume: 18 issue: 4, page(s): 449-466 - https://doi.org/10.1177/1350508411403531 ECO, Umberto. Como se faz uma Tese. São Paulo. Editora Perspectiva, 1988 EISENHARDT, Kathleen M. Bulging Theories From Case Study Research. The Academy of Management Review. Oct. 1989, Vol. 14. No 4 – 532-550. SANTANA, Cláudio Moreira. Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): abordagem bibliométrica. São Paulo, 2004. 292p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. THEÓPHILO, Carlos Renato. Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma análise crítico-epistemológica. 2004. 212p. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. THEÓPHILO, Carlos Renato. Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade. São Paulo, 2000. 131p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha Seminário

BIBLIOGRAFIA

- ✓ ALVES, Rubem. Filosofia da ciência. São Paulo: Ars Poetica, 1996.
- ✓ BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- ✓ Baker, C R, & Bettner, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. Critical Perspectives on Accounting, 8(4), 293-310.
- ✓ BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1994.
- ✓ Basu, S. (2012). How Can Accounting Researchers Become More Innovative? Accounting Horizons, 26(4), 851–870. doi:10.2308/acch-10311.
- ✓ Birnberg, J. (2011). A proposed framework for behavioral accounting research. Behavioral Research in Accounting, 23(1), 1–43. Retrieved from <http://aaajournals.org/doi/abs/10.2308/bria.2011.23.1.1>.
- ✓ BLOOR, D. Conhecimento e Imaginário Social. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- ✓ BOURDIEU. P. Os Usos Sociais da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 2008. Por uma Sociologia da Ciência. Lisboa: Edições 70, 2012.
- ✓ BOURDIEU. P. Os Usos Sociais da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 2008. Por uma Sociologia da Ciência. Lisboa: Edições 70, 2012.
- ✓ BRANDÃO, C. R. (org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense. 1982.
- ✓ BUNGE, M. Epistemologia. São Paulo: Edusp, 1980.
- ✓ BUNGE, M. Teoria e Realidade. São Paulo: Perspectiva, 1974. Racionalidad y realismo. Madrid: Alianza editorial, 1985.
- ✓ CAMPBELL, Donald T., STANLEY, Julian C. Delineamentos experimentais e quase-experimentais da pesquisa. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.
- ✓ CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.
- ✓ CHALMERS, A. A Fabricação da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
- ✓ CHALMERS, A.F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.
- ✓ Chapman, C. S. (2012). Framing the Issue of Research Quality in a Context of Research Diversity. Accounting Horizons, 26(4), 821–831. doi:10.2308/acch-10314.
- ✓ COSTA, N. O Conhecimento Científico. São Paulo: Editora Humanitas, 1999.
- ✓ CUPANI, A. e PIETROCOLA, M. A Relevância da Epistemologia de Mario Bunge para o Ensino de Ciências. In: Cadernos Brasileiro de Ensino de Física. Florianópolis, vol 19, n.1, edição especial, 2002.

- ✓ DEMO, Pedro. Ciência, ideologia e poder: uma sátira às ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1988.
- ✓ DESCARTES, René. Discurso do método: apresentação e comentários de Denis Huisman: tradução de Elza Moreira Marcelina. Brasília: UnB e Ática, 1989.
- ✓ DUTRA, L. H. de A. Introdução à Teoria da Ciência. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009. FEIGL, H. A Visão Ortodoxa das Teorias Científicas. In: Scientiae Studia, vol.2, n.2, 2004
- ✓ DYER, W. Gibb, Jr. WILKINS, Alan L. EISENHARDT, Kathleen M. Better stories, not better constructs, to generate better theory: A rejoinder do Eisenhardt. Academy of Management Review. Jul. 1991, Vol. 12. No 3 – 614-619.
- ✓ ECO, Umberto. Como se faz uma Tese. São Paulo. Editora Perspectiva, 1988
- ✓ EISENHARDT, Kathleen M. Building Theories From Case Study Research. The Academy of Management Review. Oct. 1989, Vol. 14. No 4 – 532-550.
- ✓ Fapesp. (2012). Código de boas práticas científicas. São Paulo: Fapesp. Retrieved from http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_jun2012.pdf.
- ✓ FEYERABEND, P. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- ✓ FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000.
- ✓ FREITAS, Henrique & JANISSEK, Raquel. Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- ✓ GODDY, Arilda Schmidt. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. Revista de GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- ✓ GOODE, William J., HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Nacional, 1969.
- ✓ GRANGER, G. G. O Irrracional. São Paulo: Ed. UNESP, 2002. A Razão. Lisboa: Edições 70, 1985
- ✓ GRECA, I. M.; FREIRE JR, O. A “crítica forte” da ciência e implicações para a educação em ciências. Ciência & Educação, v. 10, n. 3, p. 343-361, 2004.
- ✓ HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- ✓ HEMPEL, C. G. Explicação Científica. In: Filosofia da ciência. MORGENBESSER, S. (org). São Paulo: Cultrix, 1979.
- ✓ HOLTON, G. A Cultura Científica e seus Inimigos. Lisboa: Gradiva, 1998 A Imaginação Científica. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- ✓ JAPIASSU, H. Questões epistemológicas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- ✓ KERLINGER, Fred N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.
- ✓ KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora perspectiva, 1992. O Caminho desde a Estrutura. São Paulo: Editora UNESP, 2003. A Tensão Essencial. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- ✓ KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- ✓ LEFÈVRE, F., LEFÈVRE, A M. C., TEIXEIRA, J.J.V. (Orgs). O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUSC, 2000.
- ✓ MEDINA, Cremilda. Novo Pacto da Ciência 3. São Paulo: ECA/USP, 1994.
- ✓ MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- ✓ Moser, D. V. (2012). Is Accounting Research Stagnant? Accounting Horizons, 26(4), 845–850. doi:10.2308/acch-10312
- ✓ NERSESSIAN, N. J. Creating Scientific Concepts. Cambridge: MIT Press, 2008
- ✓ OLIVA, Alberto (org.). Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas/SP: Papyrus, 1990.
- ✓ OSTERMANN, F. A Epistemologia de Kuhn. In: Cadernos Catarinense de Ensino de Física. Florianópolis, vol 13, n.3, dez 1996.
- ✓ PAGLIARUSSI, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. Revista De Contabilidade E Organizações, 14, e169787. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.169787>
- ✓ PLASTINO, C. Realismo e Anti-realismo Acerca da Ciência. São Paulo: Tese de Doutorado, 1995.
- ✓ POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2006.
- ✓ POPPER, K. O Mito do Contexto. Lisboa: Edições 70, 2009.
- ✓ POPPER, Karl S. A lógica da pesquisa científica. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975.
- ✓ SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- ✓ SANTANA, Cláudio Moreira. Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): abordagem bibliométrica. São Paulo, 2004. 292p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- ✓ THEÓPHILO, Carlos Renato. Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma análise crítico-epistemológica. 2004. 212p. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- ✓ THEÓPHILO, Carlos Renato. Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade. São Paulo, 2000. 131p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- ✓ THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
- ✓ TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- ✓ YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.